

Mercados

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	315	-0,7%	-8,6%	-8,6%
PSI 20	4.830	-0,8%	-9,1%	-9,1%
IBEX 35	8.714	-0,7%	-8,7%	-8,7%
CAC 40	4.325	-0,7%	-6,7%	-6,7%
DAX 30	9.842	-0,7%	-8,4%	-8,4%
FTSE 100	6.136	-0,3%	-1,7%	-6,9%
Dow Jones	17.493	0,0%	0,4%	-3,8%
S&P 500	2.048	-0,2%	0,2%	-3,9%
Nasdaq	4.766	-0,1%	-4,8%	-8,8%
Russell	1.111	-0,1%	-2,2%	-6,2%
NIKKEI 225*	16.499	-0,9%	-13,3%	-9,6%
MSCI EM	789	0,5%	-0,7%	-4,8%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	48,1	0,7%	29,8%	24,4%
CRB	183,2	-0,5%	4,0%	-0,3%
EURO/USD	1,121	0,0%	3,2%	-
Eur 3m Dep*	-0,250	1,0	-16,5	-
OT 10Y*	3,080	-2,9	56,4	-
Bund 10Y*	0,176	1,1	-45,3	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Melhor performance da economia alemã em dois anos

As praças europeias negociam esta manhã com ganhos em torno dos 1%, espelhando a confirmação da melhor performance da economia alemã em dois anos., com o PIB alemão a crescer 0,7% no 1º trimestre. Em termos empresariais, destaque para a redução em quase 15% da dívida líquida da Mota-Engil no 1º trimestre e para a revisão em alta do preço-alvo da Galp por parte de uma casa de investimento.

Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
+	Sonae Capital Sg 3,0%	Eurobank Ergasia 6,4%	Monsanto Co 4,4%
	Navigator Co Sa/ 2,3%	Dialog Semicond 4,5%	Cf Industries Ho 4,4%
	Banco Bpi Sa-Reg 2,3%	Alpha Bank Ae 4,3%	Tripadvisor Inc 3,6%
	Edp -2,0%	Intesa Sanpaolo -6,1%	Valero Energy -3,0%
-	Ctt-Correios De -3,9%	Unipolsai Spa -8,2%	Cigna Corp -3,9%
	Mota Engil Sgps -5,3%	Oci Nv -9,9%	Roper Technologi -5,7%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

Mota-Engil reduz dívida em 14,5% no 1º trimestre

Galp Energia – JP Morgan revê em alta preço-alvo

BPI – CaixaBank volta a reforçar

Banca nacional: credores Novo Banco passam mesmo para banco mau

Europa

L'Oreal, Unilever e Henkel apresentam propostas pela Vogue International

Kingfisher: vendas do 1º trimestre em linha com o previsto, bom desempenho LfL

Peugeot: Estado Francês não vai manter participação para sempre (Ministro Economia)

Deutsche Bank cortado pela Moody's

Deutsche Bank: CEO nas operações da América Latina pode abandonar cargo

SEB tem acordo para a compra da WMF à KKR

ING Groep com recomendação de compra do Goldman Sachs

Hannover Re: UBS inicia cobertura e atribui-lhe fraco potencial de valorização

Total vive ambiente de paragem nas refinarias em França

Evonik pressionada pela venda da participação da CVC

Santander não sairá do Reino Unido independentemente do resultado do referendo

Fiat-Chrysler afirma estar tudo em conformidade com a lei

EUA

Schlumberger adicionada à *Conviction Buy List* do Goldman Sachs

CF Industries abandona aquisição da OCI

General Electric assina acordos na Ásia

Boeing recebe encomenda no valor de \$ 11,3 mil milhões

Twenty-First Century entra para Focus List de Credit Suisse, Time Warner sai

Ares Capital oferece \$ 3,4 mil milhões por American Capital

Alcoa poderá vender unidades de produção em Espanha

Alcoa revista em alta pelo BofAML

Indicadores

Zew Survey - Analistas e investidores mais confiantes, mas expectativas pioram

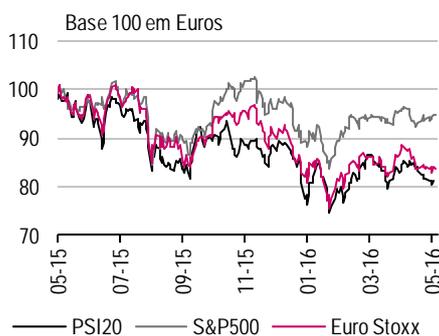
Confiança Empresarial em França registou uma melhoria inesperada em abril

Economia alemã confirma melhor performance em 2 anos, suportada por investimento

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	48,38	-0,8%	-9,1%
IBEX35	87,08	-0,7%	-8,9%
FTSE100 (2)	61,36	-0,2%	-1,9%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro
Analista de Mercados
Millennium investment banking

Fecho dos Mercados

Europa. As praças europeias encerraram com perdas em torno dos 0,5%. Os setores mais castigados foram o Químico (-1,65%), onde a Bayer anunciou o lançamento de OPA hostil à Monsanto e acabou por tombar 5,7%, o Energético (-1,4%), pressionado pela correção do preço do petróleo, no dia em que a Eni (-3,4%) esteve a destacar dividendo, e o Automóvel (-1,3%), perante uma acusação de que a Fiat Chrysler (-4,4%) também terá manipulado teste de emissões de gases. A sinalização de que a atividade industrial na Zona Euro e EUA terá desacelerado inesperadamente em maio e de que a terciária no velho continente também terá estado mais fraca que o previsto acabou ainda assim por ter pouco impacto, pois os investidores podem ter acreditado que desta forma os bancos centrais vão continuar com políticas de juros baixos, de forma a fomentar o crescimento económico. O facto de algumas cotadas europeias terem descontado dividendo acabou por refletir-se no movimento de correção. O índice Stoxx 600 recuou 0,4% (336,70), o DAX perdeu 0,7% (9842,29), o CAC desceu 0,7% (4325,1), o FTSE deslizou 0,1% (6147,53) e o IBEX desvalorizou 0,7% (8714). Os setores que mais perderam foram Químico (-1,65%), Energético (-1,43%) e Automóvel (-1,29%). Pelo contrário, os setores que mais subiram foram Tecnológico (+0,65%), Farmacêutico (+0,51%) e Viagens & Lazer (+0,34%).

Portugal. O PSI20 recuou 0,8% para os 4830,20 pontos, com 8 títulos em queda. O volume foi fraco, transacionando-se 139,2 milhões de ações. A Mota Engil liderou as perdas percentuais (-5,3% para os € 1,58), seguida dos CTT (-3,9% para os € 7,876) e da EDP (-2% para os € 2,843). Pela positiva destacou-se a Sonae Capital, a subir 3% para os € 0,627, liderando os ganhos percentuais, seguida da Navigator Company (+2,3% para os € 2,74) e do BPI (+2,3% para os € 1,162).

EUA. Dow Jones -0,05% (17.492,93), S&P 500 -0,2% (2.048,04), Nasdaq 100 -0,2% (4.355,099). Os setores que encerraram positivos foram: Materials (+1,19%) e Consumer Staples (+0,01%). Os setores que encerraram negativos foram: Utilities (-0,97%), Telecom Services (-0,68%), Health Care (-0,46%), Consumer Discretionary (-0,39%), Energy (-0,25%), Industrials (-0,23%), Info Technology (-0,1%) e Financials (-0,09%). O volume da NYSE situou-se nos 766 milhões, 18% abaixo da média dos últimos três meses (936 milhões). As perdas ultrapassaram os ganhos 1,6 vezes.

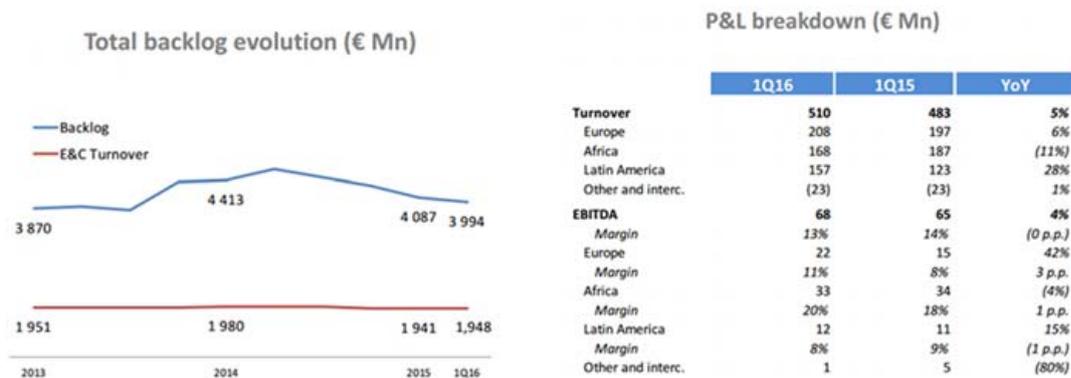
Ásia (hoje): Nikkei (-0,9%); Hang Seng (+0,1%); Shanghai Comp (-0,7%)

Portugal

Mota-Engil reduz dívida em 14,5% no 1º trimestre*(Preço-alvo consenso: € 3,51)*Destaques:

- EBITDA de € 68 milhões (margem de 13,4%). Consenso de analistas antecipava € 73,75 milhões
- Carteira de encomendas mantém trajetória descendente
- Números suportados pela venda do Negócio Portuário e Logística

O grupo Mota-Engil (cap. € 386,2 milhões, +2,9% para os € 1,626) apresentou um crescimento de 5,4% do volume de negócios no 1º trimestre para os € 510 milhões (vs. € 478,5 milhões esperados pelo consenso de mercado), sinalizando a boa performance na América Latina. O EBITDA ascendeu a € 68 milhões (margem de 13,4%) com destaque para a melhoria constante da atividade externa, ainda que impactado pelas condições desafiantes na Europa e África. No final do trimestre a carteira de encomenda ascendia a € 4 mil milhões (48% proveniente da América Latina, 23% da Europa), refletindo um rácio entre encomendas e vendas/ prestação de serviços na área de Engenharia & Construção de 1,9 anos, ainda que mantenha a tendência descendente. Um dos destaques mais positivos vai para a redução da dívida líquida em 14,5% (para os € 1,24 mil milhões) face ao último trimestre, perante a alienação do Negócio Portuário e de Logística e uma gestão mais eficiente do Fundo de Maneio. O grupo destacou-se como sendo o primeiro operador privado a operar no mercado liberalizado de eletricidade no México. O resultado líquido ascendeu a € 64 milhões.



Gráficos sinalizam a evolução da carteira de encomendas e a segmentação do volume de negócios e margens.

Fonte: Apresentação de resultados da empresa

Galp Energia – JP Morgan revê em alta preço-alvo

O JP Morgan reviu em alta o preço-alvo da Galp Energia (cap. € 9,8 mil milhões, +1,6% para os € 11,83) dos € 11,20 para os € 13,20 mantendo a recomendação de *overweight*. Tendo em conta a cotação de hoje, atribui um potencial de valorização de 11%. O consenso de mercado atribui um preço-alvo de € 12,20.

BPI – CaixaBank volta a reforçar

O CaixaBank informou que passou a deter cerca de 44,81% do capital do BPI (cap. € 1,7 mil milhões, +0,3% para os € 1,165), correspondendo a 44,98% dos votos. O banco espanhol adquiriu entre 13 a 17 de maio 0,101% do BPI a um preço entre os € 1,105 e € 1,111 por ação.

Banca nacional: credores Novo Banco passam mesmo para banco mau

Conforme revela o Jornal de Negócios, o Tribunal Administrativo de Lisboa levantou a suspensão da passagem de quatro linhas de obrigações seniores do Novo Banco para o BES, pelo que, as cinco linhas de dívida que passaram para o "banco mau" vão mesmo permanecer neste veículo, pelo menos

por enquanto, indo ao encontro das pretensões do Banco de Portugal. A suspensão tinha sido imposta após uma providência cautelar interposta pela Merrill Lynch, um dos detentores desses títulos de dívida, que pode ainda vir a suspender novamente o processo de passagem, até que haja uma decisão sobre a mesma.

*cap (capitalização bolsista)

Europa

L'Oreal, Unilever e Henkel apresentam propostas pela Vogue International

Segundo a Reuters, a Unilever (cap. € 120,3 mil milhões, +1,4% para os € 39,365), a L'Oreal (cap. € 91 mil milhões, +1% para os € 161,65), a Henkel (cap. € 41,7 mil milhões, +0,2% para os € 101,8) e outras, irão apresentar propostas para a compra da Vogue International, o que poderá avaliar a empresa entre os \$ 2,5 mil milhões e os \$ 3 mil milhões.

Kingfisher: vendas do 1º trimestre em linha com o previsto, bom desempenho LfL

A Kingfisher (cap. £ 8,4 mil milhões, +1,9% para os £ 3,673) reportou vendas totais do 1º trimestre de £2,72 mil milhões, em linha com antecipado pelos analistas. As vendas comparáveis (LfL) cresceram 3,6%, com B&Q Reino Unido e Irlanda a registar aumento de 3,6% (estimava-se +3%), as da Screwfix a crescerem 16,2% (consenso aguardava 10%), Castorama França a recuarem 0,9%, esperava-se estagnação, Brico Depot França a aumentarem 1,5% (vs. est. +0,4%) e na Polónia a aumentarem +10,8%, muito acima do previsto (+2,5%). A retalhista de produtos para o lar britânica, uma das principais da Europa, revelou que o *trading* em se situou em linha com as expectativas. É um conjunto de dados robusto e o desempenho na Polónia chama à atenção, país onde a retalhista portuguesa Jerónimo Martins está presente (mais de 50% das suas receitas vêm de lá) e que vai mostrando um ambiente robusto e confiança dos consumidores para melhorarem o seu lar.

Peugeot: Estado Francês não vai manter participação para sempre, diz Ministro da Economia

Numa entrevista à Echos, o Ministro da Economia de França referiu que o Estado não vai manter a participação na Peugeot Citroen (cap. € 10,7 mil milhões, +0,6% para os € 13,195) para sempre, mas mostrou a sua preocupação em manter o equilíbrio entre os acionistas. Isto significa que o Governo francês terá em conta o tipo de investidor em qualquer processo de alienação da sua posição, que atualmente ronda os 13,7% (participação direta, segundo dados Bloomberg).

Deutsche Bank cortado pela Moody's

A Moody's cortou o *rating* de crédito do Deutsche Bank AG (cap. € 21 mil milhões, +0,4% para os € 15,225), justificando a decisão com os desafios que o banco germânico enfrenta na recuperação. O *rating* de dívida sénior foi reduzido de Baa1 para Baa2, ficando dois níveis acima do "lixo". O *rating* de depósito de longo prazo foi cortado de A2 para A3. Segundo a agência de notação financeira internacional, o desempenho da Deutsche Bank ao longo dos últimos trimestres foi fraco e com ventos contrários substanciais a nível operacional, incluindo o ambiente de baixas taxas de juro e a incerteza macroeconómica, que, no seu entender, é desafiante.

Deutsche Bank: CEO nas operações da América Latina pode abandonar cargo

Bernardo Parnes, diretor executivo das operações da América Latina do Deutsche Bank AG, planeia deixar o banco, segundo avança a Bloomberg, citando uma fonte próxima. O anúncio deverá ser formalizado em breve. Parnes, que se juntou ao Deutsche Bank em 2008 como CEO para o Brasil, também trabalhou como CEO no país para a Merrill Lynch e para o Banco Bradesco BBI SA. Era o gestor do multimilionário Joseph Safra. De realçar que o Deutsche Bank está a sair de países da América Latina como Argentina e México e planeia cortar cerca de metade dos seus funcionários no

Brasil, segundo rumores de mercado.

SEB tem acordo para a compra da WMF à KKR

A francesa SEB (cap. Sk 166,8 mil milhões, +0,1% para os Sk 75,95) em um acordo com a empresa de *private equity* KKR Co para a aquisição da WMF, fabricante de talheres e máquinas de café alemã, num negócio avaliado em € 1,6 mil milhões, incluindo dívida. A SEB pagará € 1.000 milhões pela compra, sendo que a WMF tem dívida avaliada em € 565 milhões, acrescida de € 125 milhões de responsabilidades com pensões. De acordo com o CEO Thierry de La Tour d'Artaise, esta aquisição permitirá à fabricante de produtos para o lar francesa reforçar a sua posição no mercado de pequenos eletrodomésticos na Alemanha e adicionar grandes marcas ao portefólio da empresa. O negócio aguarda aprovação regulatória, que deverá surgir durante o segundo semestre deste ano.

ING Groep com recomendação de compra do Goldman Sachs

O banco de investimento Goldman Sachs reviu em alta o ING Groep (cap. € 41,6 mil milhões, +2,6% para os € 10,74), atribuindo-lhe uma recomendação de compra (vs. anterior neutral). O preço-alvo manteve-se nos € 15/ação, o que significa que a descida da cotação de mercado desde o início do ano é um dos principais fatores da alteração de recomendação, por lhe ter conferido potencial.

Hannover Re: UBS inicia cobertura e atribui-lhe fraco potencial de valorização

A UBS iniciou a cobertura sobre os títulos da Hannover Re (cap. € 11,7 mil milhões, +1,1% para os € 97,23), atribuindo-lhe um preço-alvo de € 97 por ação, ou seja, ligeiramente acima do valor a que transaciona no mercado (fechou a valer €96,14 a 23 de maio) e uma recomendação de neutral.

Santander não sairá do Reino Unido independentemente do resultado do referendo

Nas jornadas do Instituto Internacional de Finanças, a presidente do Santander (cap. € 59,3 mil milhões, +0,8% para os € 4,105), Ana Botín, afirmou que permanecerá no Reino Unido independentemente do resultado do referendo a 23 de junho, uma vez que o mercado britânico representa cerca de um terço do balanço do grupo. No entanto, alertou para as consequências da saída do Reino Unido da União Europeia. De acordo com as projeções recolhidas pela Bloomberg, 47,5% dos inquiridos votam a permanência do Reino Unido e 40,5% votam em sentido inverso. De notar o distanciamento favorável à manutenção do RU na UE desde o início do mês.



Verde – Manutenção do Reino Unido na UE

Azul – Saída do RU da UE

Amarelo – Indecisos

Fonte: Bloomberg

Total vive ambiente de paragem nas refinarias em França

As petrolíferas francesas, entre elas a Total (cap. € 106,6 mil milhões, +1,5% para os € 43,005), estão a ser afetadas por uma greve para contestar as reformas laborais que François Hollande quer implementar, e que já paralisou seis das oito refinarias no país. As consequências fazem-se sentir em vários mais postos de abastecimento, que ficaram sem combustível.

Evonik pressionada pela venda da participação da CVC

A Evonik Industries (cap. € 12 mil milhões, -4,5% para os € 25,765) seguia pressionada esta manhã na sequência da venda da participação de cerca de 4,2% (18,5 milhões de ações) que a CVC Capital detinha na segunda maior química alemã.

Fiat-Chrysler afirma estar tudo em conformidade com a lei

Segundo a imprensa internacional, as autoridades alemãs lançam a suspeita de que a Fiat-Chrysler terá usado um diapositivo ilegal para manipular os testes de emissões poluentes em modelos *diesel*. A Fiat acabou por responder às alegadas acusações afirmando que todos os veículos vão ao encontro das leis e que cabe às autoridades italianas averiguar o caso.

**cap (capitalização bolsista)*

EUA**Monsanto recebe proposta hostil da Bayer**

A Bayer lançou uma OPA hostil de \$ 62 mil milhões à Monsanto, oferecendo \$ 122 por ação, em *cash*, à multinacional de produtos agrícolas e biotecnologia, um prémio de 37% face a cotação de fecho de 9 de maio. O pagamento deve ser financiado por uma combinação de dívida e *equity*, com cerca de 25% do *enterprise value* a vir da venda de ações aos atuais acionistas, o que significa que a germânica poderá fazer um aumento de capital para suportar parte da aquisição. A Bayer espera que o negócio adicione crescimento entre 4% a 6% aos resultados *core* no primeiro ano após a sua conclusão e que nos quatro anos seguintes gere poupanças na ordem dos \$ 1,5 mil milhões derivadas a sinergias. Há um ambiente forte de M&A's que pode transformar o setor agroquímico.

Schlumberger adicionada à *Conviction Buy List* do Goldman Sachs

A petrolífera Schlumberger foi adicionada à *Conviction Buy List* do Goldman Sachs, afirmando que está bem posicionada para enfrentar os baixos preços energéticos. A casa de investimento atribui um potencial de valorização de 29% para os próximos 12 meses.

CF Industries abandona aquisição da OCI

A CF Industries, agroquímica, acabou por desistir da aquisição, avaliada em \$ 5,4 mil milhões, da sua rival holandesa OCI devido à redução de sinergias fiscais. Em causa está a mesma alteração da lei por parte do Tesouro norte-americano que acabou por ditar o fim das negociações entre a Pfizer e a Allergan. A CF Industries terá que pagar \$ 150 milhões à empresa holandesa.

General Electric assina acordos na Ásia

A General Electric irá construir parques eólicos com capacidade de pelo menos 1.000 MW no Vietnã até 2025, capaz de produzir energia para 1,8 milhões de casas. Adicionalmente, a norte-americana assinou um memorando de entendimento com a Arábia Saudita para investir pelo menos \$ 1,4 mil milhões no país que pretende diminuir a dependência do petróleo como fonte de receita.

Boeing recebe encomenda no valor de \$ 11,3 mil milhões

A Boeing recebeu uma encomenda de 100 aviões 737 Max 200 por parte da VietJet Aviation Stock Co, no valor de \$ 11,3 mil milhões. A VietJet assinou o acordo em Hanoi durante a visita de Barack Obama ao Vietname. A entrega dos aviões deverá ser feita durante quatro anos após 2019, permitindo à companhia aérea expandir a sua frota para 200 aviões no fim de 2023. A companhia *low cost* que começou a operar em dezembro de 2011 tenciona fazer frente a um mercado que cresce anualmente cerca de 20%, conta já com 250 voos diários para 50 destinos, incluindo Vietnam, Tailândia, Singapura, Coreia do Sul, Taiwan, China, Myanmar e Malásia.

Twenty-First Century entra para Focus List de Credit Suisse , Time Warner sai

O Credit Suisse adicionou a Twenty-First Century à sua Focus List nos EUA, tendo revisto em alta o preço-alvo atribuindo às ações um preço-alvo de \$ 40 (anterior era de \$ 37) e mantendo a recomendação em *outperform*. Por seu turno, a Time Warner saiu, ainda que a casa de investimento tenha mantido o *price target* nos \$ 90/ação e a recomendação *outperform*.

Ares Capital oferece \$ 3,4 mil milhões por American Capital

A Ares Capital chegou a acordo para a compra da American Capital, num negócio avaliado em \$ 3,4 mil milhões. Os acionistas da adquirida vão receber cerca de \$ 14,95 por cada título detido, em ações e cash. Os *boards* de ambas as empresas já aprovaram os termos do acordo.

Alcoa poderá vender unidades de produção em Espanha

Segundo o jornal *Expansión*, a Alcoa está à procura de compradores para as suas fábricas em Espanha, que empregam 2.200 pessoas na Galiza, nas Astúrias e em Navarra. A Alcoa admite a vendas de algumas das unidades ou a criação de parcerias. A Alcoa estuda a deslocalização de fábricas e alguém que partilhe custos de remodelação. A empresa recusou fazer qualquer comentário sobre o assunto.

Alcoa revista em alta pelo BofAML

O Bank of America Merrill Lynch reviu em alta os títulos da Alcoa, recomendando a "Compra" da ação da empresa (recomendação anterior era Neutral) e atribuindo-lhe o preço alvo de \$ 11 por ação versus os \$ 10,50 previstos anteriormente.

Indicadores**Analistas e investidores mais confiantes, mas expectativas pioram**

De acordo com o índice alemão ZEW Survey, a Confiança dos analistas e investidores institucionais melhorou mais que o previsto em maio. O indicador que mede a situação atual subiu de 47,7 para 53,1, quando o mercado previa já uma melhoria para 49. Já o indicador que mede as expectativas para os próximos seis meses desceu inesperadamente, de 11,2 para 6,4, quando o mercado aguardava uma melhoria para 12. O indicador Zew Survey para o conjunto da Zona Euro também desceu, de 21,5 para 16,8.

A **Confiança Empresarial em França** registou uma melhoria inesperada em abril. O valor de leitura subiu de 101 para 102, quando o mercado esperava uma estagnação. O Índice de **Confiança na Indústria** veio em linha com o esperado, com o valor de leitura nos 104, valor que teria sido em linha com o registado em março não fosse a revisão em alta dessa base, para 105.

Economia alemã confirma melhor performance em dois anos, suportada por investimento

A economia alemã expandiu-se 0,7% no 1º trimestre de 2016, face ao período anterior, o melhor ritmo em dois anos. Os dados finais revelam um crescimento de 1,6% do PIB em relação a igual trimestre de 2015, ou de 1,3% se não considerarmos efeitos sazonais. Os valores vieram em linha com o incorporado pelo mercado. De realçar pela positiva a evolução das Exportações, que registaram crescimento sequencial de 1%, o dobro do previsto (vs. -0,6% no 4º trimestre do ano passado), ainda que a um ritmo menor que o das importações, que subiram 1,4% (esperava-se 1% vs. 0,5% no 4T15). O Consumo Privado esteve mais fraco que o esperado, ao crescer apenas 0,4%, à mesma velocidade que no 4T15 (estimava-se 0,6%), tal como os Gastos do Estado, que aumentaram 0,5% (previa-se 0,8%). No entanto, o Investimento acelerou, com um crescimento de 1,8% face ao período anterior (esperava-se 1,4%) e o Investimento na Construção teve um incremento surpreendente de 2,3%, o melhor registo dos últimos dois anos e acima dos 1,5% estimados (vs. 2% no 4T15). No seu conjunto, os dados demonstram que os consumidores estão a libertar menos para a economia mas que a nível empresarial os estímulos do BCE estão a surtir efeito, pois o investimento tem vindo a aumentar.

De acordo com o valor preliminar do indicador medido pela Markit, a **atividade na indústria norte-americana** terá desacelerado inesperadamente o ritmo de expansão em maio, com a leitura a descer de 50,8 para 50,5, para o nível mais baixo desde setembro de 2009. Os analistas antecipavam uma subida para os 51. No entanto, este dado não teve um impacto negativo nos mercados de ações, o que leva a acreditar que os investidores encararam este como mais um fator que pode levar a Fed a retardar a subida de juros.

Outras Notícias

O **Presidente da Reserva Federal do Estado de Filadélfia**, Patrick Harker, antevê duas ou três subidas das taxas de juro em 2016, ainda que não saiba o seu ritmo. A mensagem acaba por ser semelhante à das minutas da última reunião da Fed, que caso os dados económicos apontem para um reforço do crescimento, inflação e níveis de emprego firmes no 2º trimestre, poderá levar a um aumento da taxa já na próxima reunião em junho.

A **Moody's** antecipa que o défice das contas portuguesas atinja os 3% este ano devido ao crescimento económico mais lento que os restantes países periféricos. O registo compara negativamente com a estimativa de 2,2% do Governo. A agência de *rating* antevê uma queda gradual da dívida pública nos próximos anos, ainda que esteja dependente das medidas implementadas e do crescimento económico.

Resultados

Empresa	1º Trim. 2016	2º Trim. 2016	3º Trim. 2016	Assembleia Geral Acionistas
PSI20				
 NOS	26-04	n.d.	n.d.	26-04-2016
 BPI	28-04 DF	26-07 DF	26-10 DF	28-04-2016
 Navigator Company	28-04	27-07	27-10	19-04-2016
 Jerónimo Martins	28-04 DF	27-07 DF	24-11 DF	14-04-2016
 Semapa	29-04 DF	31-08 DF	28-10 DF	20-04-2016
 Galp Energia	29-04 AA	29-07 AA	28-10 AA	05-05-2016
 BCP	02-05 DF	27-07 DF	31-10 DF	21-04-2016
 EDP Renováveis	04-05	27-07	03-11	14-04-2016
 EDP	04-05 DF	28-07 DF	03-11 DF	19-04-2016
 Altri	05-05	28-07	n.d.	21-04-2016
 Sonae Capital	05-05	29-07	04-11	07-04-2016
 Corticeira Amorim	10-05	n.d.	n.d.	30-03-2016
 CTT	11-05 DF	04-08 DF	09-11 DF	28-04-2016
 Sonae	12-05 DF	18-08 DF	09-11 DF	29-04-2016
 REN	13-05 DF	28-07 DF	04-11 DF	13-04-2016
 Mota-Engil	24-05	30-08	22-11	11-05-2016
 Montepio	n.d.	n.d.	n.d.	31-12-2015
 Pharol	n.d.	n.d.	n.d.	
Outros				
 Impresa	28-04 DF	28-07 DF	27-10 DF	19-04-2016
 Sonae Indústria	04-05	28-07	10-11	07-04-2016
 Teixeira Duarte	05-05	28-07	28-11	28-05-2016
 Cofina	05-05	28-07	n.d.	21-04-2016
 Sonae Sierra	10-05	04-08	03-11	
 Novabase	12-05 DF	28-07 DF	03-11 DF	03-05-2016

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.d. - não disponível (e) estimado

Fontes: Millennium investment banking e Empresa

Dividendos

Empresa - PSI20	DPA Bruto	Assembleia Geral	Data Pagamento	Data Ex-Div	Dividend Yield ⁽¹⁾ (@ 23mai16)	Obs.
 Altri	0,2500	21-04-16	11-05-16	09-05-16	7,2%	Pago
<i>Special cash</i>	0,2500	15-11-15	15-12-15	11-12-15	5,2%	Pago
 CTT	0,4700	28-04-16	25-05-16	23-05-16	6,0%	Aprovado
 EDP	0,1850	19-04-16	18-05-16	16-05-16	5,8%	Pago
 EDP Renováveis	0,0500	14-04-16	17-05-16	13-05-16	0,7%	Pago
 REN	0,1710	13-04-16	02-05-16	28-04-16	6,2%	Pago
 J. Martins	0,2650	14-04-16	12-05-16	10-05-16	1,9%	Pago
 Sonae	0,0385	16-12-15	29-12-15	24-12-15	3,5%	Pago
 NOS	0,1600	26-04-16	19-05-16	17-05-16	2,5%	Pago
 Galp Energia	0,20736	05-05-16	27-05-16	25-05-16	1,8%	Aprovado
<i>Intercalar</i>	0,20736		24-09-15	22-09-15	2,3%	Pago
Navigator Company	0,1590	19-04-16	04-05-16	02-05-16	5,1%	Pago
 <i>Dist. Reservas</i>	0,0781	19-04-16	24-05-16	20-05-16	2,9%	Pago
<i>Retorno Capital</i>	0,1395	17-12-15	28-12-15	23-12-15	3,8%	Pago
<i>Antecipação</i>	0,0314	17-12-15	22-12-15	18-12-15	0,9%	Pago
 Semapa	0,3290	20-04-16	05-05-16	03-05-16	2,9%	Pago
<i>Antecipação</i>	0,7500	18-12-15	29-12-15	24-12-15	5,6%	Pago
 Mota-Engil	0,0500	25-05-16	AA	AA	3,2%	Proposto
 Corticeira Amorim	0,1600	30-03-16	28-04-16	26-04-16	2,5%	Pago
<i>Special Cash</i>	0,2450	13-11-15	30-11-15	26-11-15	4,5%	Pago
 BCP	-	21-04-16	-	-	-	-
 BPI	-	28-04-16	-	-	-	-
 Montepio	-	18-05-16	-	-	-	-
 Sonae Capital	0,0600	07-04-16	03-05-16	29-04-16	8,8%	Pago
 Pharol	-	24-05-16	-	-	-	-

⁽¹⁾ - Caso já tenha ocorrido o ex-date, a DY é calculada com base na cotação em ex-div-1

AA - A Anunciar

Estimado: Estimado pela Bloomberg

Proposto: Anunciado pela empresa, a ser proposto em Assembleia Geral ou Extraordinária

Aprovado: Dividendo já aprovado em Assembleia Geral ou Extraordinária

Fontes: Millennium investment banking, Empresa e Bloomberg

Declarações ("Disclosures")

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferteante" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "joint-book runner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners & Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Indústria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	abr-16	mar-16	dez-15	jun-15	dez-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	0%	0%	0%	0%	0%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	0%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	0%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	100%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	0,6%	-5,5%	-4,3%	15,7%	-26,8%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5053	5021	5313	5552	4799	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telefone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Pedro Santos
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Diogo Justino
Sofia Lagarelhos